



## Indicadores industriais voltam a sofrer queda em junho

Após apresentar reduções em maio, a atividade industrial cearense voltou a apresentar queda na maioria dos indicadores no mês de junho. Somente o índice **Horas Trabalhadas na Produção** apresentou crescimento no mês de junho. As variáveis que apresentaram maiores contrações foram novamente **Massa Salarial** e **Rendimento Médio Real**, no entanto, o declínio foi menor do que no mês anterior, revelando uma possível desaceleração da crise.

No mês de maio, o indicador de **Faturamento Real** registrou um aumento de 10,2% em relação a abril. Porém, esse crescimento não foi tão significativo, tendo em vista que a queda sofrida em abril foi muito mais intensa (-32,7%). Já o resultado obtido em junho (-0,2%) indica pouca mudança em relação a maio, o que expressa uma estagnação no nível de faturamento das indústrias cearenses mesmo com a retomada das atividades.

Para conhecer as políticas adotadas no enfrentamento aos impactos econômicos da Covid-19, o Observatório da Indústria está produzindo boletins atualizados das políticas adotadas no Brasil e no mundo. Esses boletins podem ser encontrados no nosso site<sup>1</sup>.

Essas constatações foram possíveis a partir de uma análise dos dados oriundos da Pesquisa dos Indicadores Industriais, realizada pelo Observatório da Indústria da Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC, em parceria com a Confederação Nacional da Indústria – CNI.

<sup>1</sup> <https://www1.sfiec.org.br/observatorio-da-industria/coronavirus>

### Indicadores Industriais - Junho 2020

Variação Percentual  
Jun20/Mai20 Dessazonalizado



Faturamento  
real<sup>1</sup>

-0,2%



Horas  
trabalhadas  
na produção

21,5%



Emprego

-0,3%



Massa  
salarial real<sup>2</sup>

-6,8%



Rendimento  
médio real


-6,5%

<sup>1</sup> Deflator: IPA/OG-FGV

<sup>2</sup> Deflator: INPC-IBGE

## Faturamento Real

	CEARÁ	BRASIL
JUN20/MAI20	-0,2%*	9,3%*
Acumulado	-38,1%	-7,1%
JUN20/JUN19	-40,3%	-2,6%




*\*índice dessazonalizado  
Deflador: IPA/OG-FGV*

Em junho, o Faturamento Real da indústria brasileira aumentou 9,3% em relação a maio. Já no Ceará, ocorreu uma queda de 0,2%. O acumulado do ano no estado segue com resultados ruins, apresentando queda de 38,1% quando comparado ao mesmo período de 2019.

Ao compararmos com junho do ano passado, o Brasil apresenta um desempenho melhor que o Ceará, registrando uma queda de 2,6%, enquanto o recuo no estado foi de 40,3%.

## Horas Trabalhadas

	CEARÁ	BRASIL
JUN20/MAI20	21,5%*	6,8%*
Acumulado	-30,8%	-9,1%
JUN20/JUN19	-30,2%	-8,4%




*\*índice dessazonalizado*

Considerando o ajuste sazonal, as Horas Trabalhadas na Produção cresceram novamente tanto no Ceará quanto no Brasil. O índice marcou 21,5% no estado e 6,8% no Brasil. Quando comparamos com o mesmo período do ano passado, o país se sobressai ao estado, o qual apresentou queda de 30,2% enquanto o Brasil apontou um declínio de 8,4%.

## Utilização da Capacidade Instalada

	CEARÁ	BRASIL
JUN20*	53,9%*	72,0%*
JUN20 (sem dessazonalização)	52,7%	71,8%
JUN20/MAI20	0,8 p.p.*	1,8 p.p.*
JUN20/JUN19	-22,9 p.p.	-5,7 p.p.




*\*índice dessazonalizado*

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) da indústria cearense registrou 53,9% na série dessazonalizada, um aumento de 0,8 p.p. em relação a maio. No Brasil, o índice apresentou 72,0%, um aumento 1,8 p.p. Quando comparamos com o mesmo período do ano passado, o estado marcou queda de 22,9 p.p. e o país de 5,7 p.p.

## Emprego

	CEARÁ	BRASIL
JUN20/MAI20	-0,3%*	0,2%*
Acumulado	-12,3%	-2,4%
JUN20/JUN19	-16,1%	-4,4%




*\*índice dessazonalizado*

Utilizando os dados dessazonalizados, o emprego industrial se manteve praticamente estável no Ceará e no Brasil, se comparado ao mês anterior.

Quando comparamos ao mesmo mês no ano passado, o Ceará apresenta queda de 16,1%, enquanto o Brasil de 4,4%.

## Massa Salarial

	CEARÁ	BRASIL
JUN20/MAI20	-6,8%*	8,8%*
Acumulado	-19,0%	-5,8%
JUN20/JUN19	-33,6%	-8,7%




*\*índice dessazonalizado  
Deflator: IPA/OG-FGV*

Considerando a série livre de efeitos sazonais, a Massa Salarial sofreu um declínio de 6,8% no estado, em contrapartida ocorreu um aumento de 8,8% no país, quando comparado a maio.

No acumulado do ano, as estatísticas continuam negativas tanto para o Brasil quanto para o Ceará: quedas de 5,8% e 19%, respectivamente.

## Rendimento Médio Real

	CEARÁ	BRASIL
JUN20/MAI20	-6,5%*	8,1%*
Acumulado	-7,1%	-3,5%
JUN20/JUN19	-21,0%	-4,5%



*\*índice dessazonalizado  
Deflator: IPA/OG-FGV*

Considerando os índices dessazonalizados, o Rendimento Médio Real no Brasil apresentou aumento (8,1%) no mês de junho, enquanto no Ceará o índice sofreu mais uma queda (6,5%).

Quando comparamos com o mesmo período do ano anterior, o Ceará também registrou um desempenho pior nesse indicador em relação ao Brasil, marcando queda de 21% contra um recuo de 4,5% no país.

### INDICADORES INDUSTRIAIS

Publicação mensal da FIEC | Observatório da Indústria | Equipe Técnica | Autores: Amanda Sousa, Eduarda Mendonça e Guilherme Muchale | David Guimarães, Paola Fernandes, Pamela Nogueira e Cloves Mendes | Endereço: Av. Barão de Studart, 1980 – 2º andar. 60120-901 – Fortaleza / CE | Telefone: (85) 3421-5495 | Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.



Utilize o QR code ao lado para mais publicações